

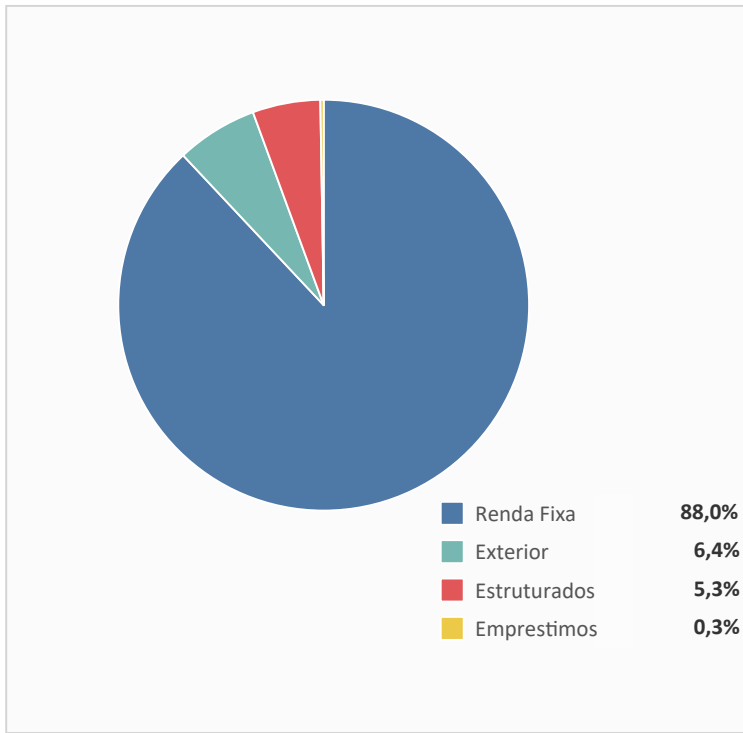
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,16%	0,38%	1,94%	-0,25%	0,79%	-0,83%	1,33%	1,59%	0,39%	1,74%	-0,30%	0,62%	7,77%
2023	0,46%	-0,08%	0,51%	0,91%	1,48%	1,59%	1,24%	0,31%	0,47%	-0,14%	2,24%	1,65%	11,14%
2024	0,41%	0,71%	0,68%	-0,55%	0,68%	0,31%	1,48%	1,10%	0,11%	0,38%	0,00%	-0,25%	5,16%
2025	0,85%	0,88%	0,99%	1,28%	1,22%	1,08%	1,10%	1,10%	1,22%	1,26%	1,05%	1,10%	13,93%
2026	1,23%	0,97%	0,54%	1,15%	1,03%								5,02%

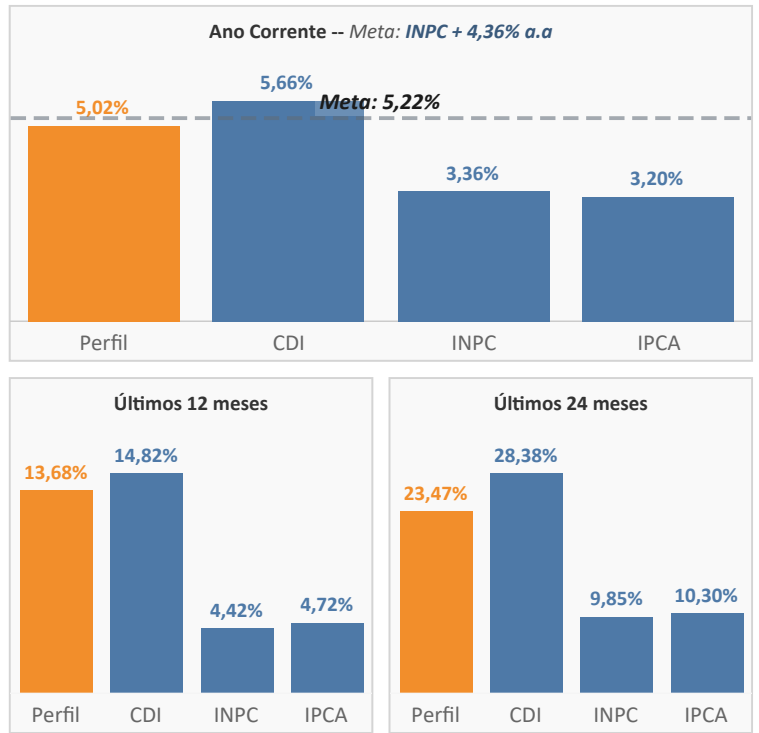
Cenário Macroeconômico Maio de 2026

Em maio, o cenário macroeconômico global apresentou sinais mistos, com as bolsas norte-americanas impulsionadas pelo setor de tecnologia e a inflação sob pressão diante dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de maio seguiu em ritmo de atenção, com alta de 0,58%, sendo a maior contribuição do grupo de alimentação. Diante de incertezas fiscais locais e da cautela externa, a bolsa apresentou queda expressiva no mês e o mercado precifica menos cortes na taxa de juros (Selic) até o fim do ano. A estratégia de Renda Fixa beneficiou-se, além da consistência de um CDI em patamar elevado, da recuperação dos preços dos ativos de crédito no mês. O fundo multimercado encerrou o mês com resultado abaixo do CDI em maio. O resultado foi impactado pelas posições em juros locais, que sofreram com a abertura da curva de juros (alta das taxas futuras) provocada pelas incertezas fiscais domésticas. A estratégia global conseguiu atenuar parte do impacto capturando ganhos nas bolsas internacionais. O fundo de renda fixa no exterior, beneficiou-se do fechamento da curva de juros nos EUA, capturando retornos sólidos (+1,39%) sem a volatilidade do dólar.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

